

A ENFERMAGEM NO CONTROLE DAS DST'S/AIDS E HEPATITES VIRAIS NA COMUNIDADE ESCOLAR

Nanete Caroline da Costa Prado¹

Anna Karla Axiole Brito²

Elaine Vanessa Oliveira de Almeida³

Millena Freire Delgado⁴

Richardson Augusto Rosendo da Silva⁵

Introdução: A participação ativa de projetos de saúde nas escolas favorece a criação de oportunidades para reduzir as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma devem-se criar estratégias que possam envolver toda a sociedade relacionada às questões de saúde pública, promoção da sexualidade e no combate ao consumo de drogas lícitas e ilícitas.¹ **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de atividades de promoção à saúde sexual e reprodutiva, que visaram reduzir a vulnerabilidade de adolescentes às doenças sexualmente transmissíveis (DST's), à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Hepatites Virais, à gravidez não planejada e ao uso indevido de drogas. **Descrição Metodológica:** Relato de experiência da participação de discentes de graduação em enfermagem em uma ação de Extensão realizada no período de setembro de 2013 a janeiro de 2014 em escolas públicas e unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF). **Resultados:** Realizou-se oficinas de educação permanente para professores, alunos, pais de alunos, profissionais da ESF, ONGs e líderes das comunidades envolvidas com o projeto. Criou-se um campo de estágio para os discentes de enfermagem, além da confecção de materiais educativos em parceria com a Universidade e Escolas públicas. **Conclusão:** A ação contribuiu para melhoria da saúde da população local, qualificação do processo ensino/aprendizagem dos alunos envolvidos, e incentivando o desenvolvimento de novas metodologias e procedimentos de ensino-aprendizagem, bem como contribuiu para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Contribuições para Enfermagem:** Como futuros enfermeiros, as atividades educativas baseadas em conhecimento científico contribuem para o fortalecimento e engrandecimento da profissão. **Referências:** 1. Paiva V, et al. A sexualidade de adolescentes vivendo com HIV: direitos e desafios para o cuidado. Ciênc. saúde coletiva. RJ. 2011; 16(10): 4199-421.

Descritores: Enfermagem, Educação em Saúde, Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática: Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram.

¹ Discente do 8º período de graduação em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. caroline_k16@hotmail.com

² Discente do 8º período de graduação em enfermagem pela UFRN.

³ Discente do 8º período de graduação em enfermagem pela UFRN.

⁴ Discente do 8º período de graduação em enfermagem pela UFRN.

⁵ Enfermeiro. Professor Doutor do Departamento de Enfermagem da UFRN.